SONDAGEM: NEM TRANQUILO, NEM FAVORÁVEL

A primeira Sondagem da Construção do ano, realizada em fevereiro pela **FGV** e pelo **Sindus-Con-SP**, mostrou que a percepção das empresas em relação ao cenário atual e para os próximos meses é bastante pessimista. O resultado recém divulgado pelo IBGE mostrou uma queda intensa do PIB setorial no ano passado. A sondagem de fevereiro indica que atividade continuou se enfraquecendo e deverá cair mais nos próximos meses, refletindo a retração dos investimentos das famílias, empresas e governos.

O desempenho corrente dos negócios foi assinalado como estando em patamar muito abaixo do verificado no ano passado. Entre os componentes do indicador de desempenho, o que mais tem contribuído para a piora do resultado é o do emprego, o que representa uma sinalização de que as demissões devem continuar elevadas.

A maioria dos empresários também apontou o crescimento das dificuldades financeiras. O crédito mais caro e escasso está afetando tanto as famílias quanto as empresas, dificultando os negócios até para aqueles que ainda têm disposição de investir ou de comprar um imóvel.

A retração do mercado de trabalho deveria contribuir para expectativas mais favoráveis em relação aos custos setoriais, no entanto, na comparação com 2015, a indicação é de piora, o que pode estar relacionado ao piso estabelecido pelo salário mínimo, que no início do ano subiu 11%.

Em um setor que trabalha com ciclos longos, a percepção dominante de que a atividade continua enfraquecendo significa que a retomada ainda está distante. No entanto, como as expectativas também continuam negativas, pode-se dizer que a maioria das empresas não vislumbra ainda a retomada. Vale notar que o pessimismo maior é com a política econômica e com o desempenho da economia.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO

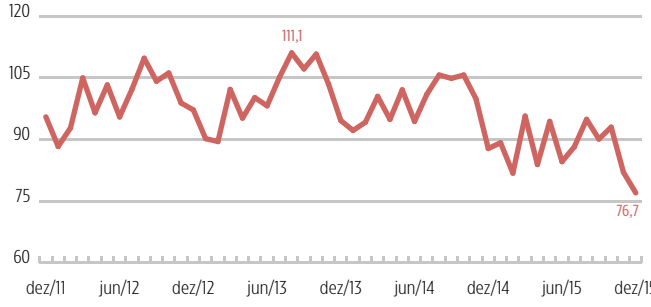
Materiais de construção – consumo e produção	22
Mercado imobiliário	23
Investimentos em habitação	24
Rentabilidade do mercado brasileiro de imóveis comerciais	25
Custo da construção residencial no Estado de São Paulo	26
Preços de materiais de construção no Estado de São Paulo	27
Emprego da construção nos Estados	28
Emprego da construção nos Estados	29
Emprego da construção brasileira por segmento	30
Emprego da construção paulista por segmento	31

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO – CONSUMO E PRODUÇÃO

Em 2015, a produção de materiais de construção acumulou queda de quase 13% em relação ao ano anterior. Componente importante dessa cadeia, a fabricação de cimento também apresentou forte variação negativa em relação a 2014 (-10,9%).

FABRICAÇÃO DE CIMENTO – BRASIL

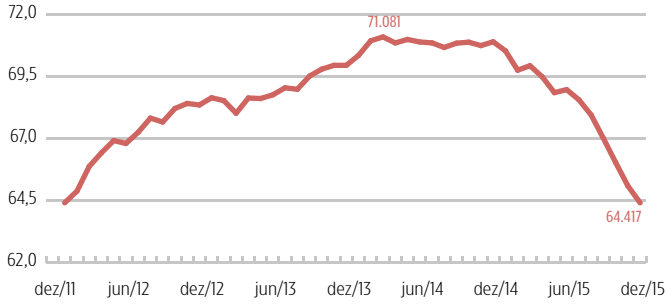
Por mês | Média 2012 = 100



Fonte: SNIC

VENDAS DE CIMENTO – BRASIL

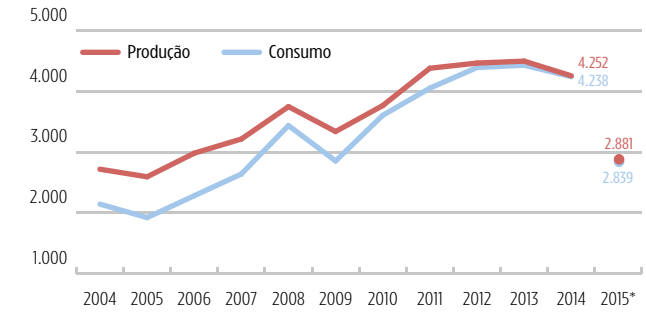
Mercado interno | Em 12 meses | Mil toneladas



Fonte: SNIC

VERGALHÕES BRASIL

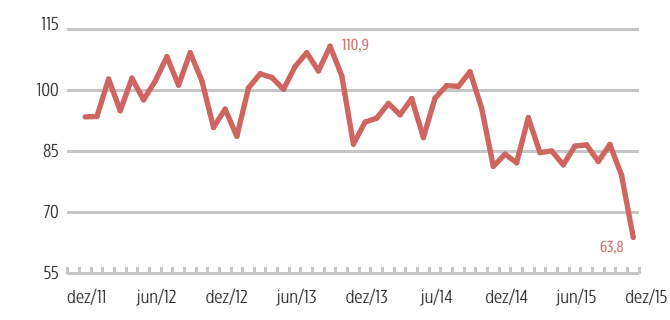
Mil toneladas



Fonte: MDIC-SECEX / Aço Brasil * dados até setembro

PRODUÇÃO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO – BRASIL

Por mês | Média 2012 = 100



Fonte: IBGE

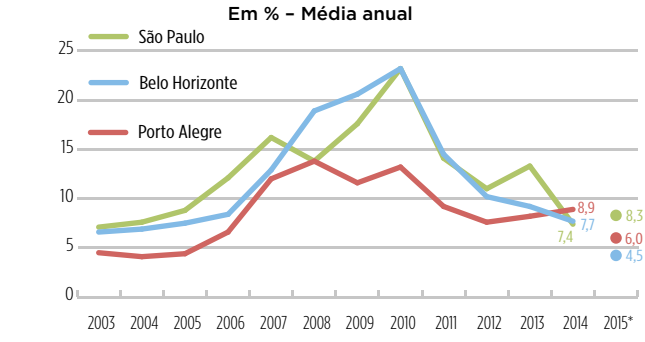
Período		Produção de Materiais de Construção – Brasil			Cimento – Brasil					Vergalhões – Brasil					
					Fabricação			Vendas – Mercado Interno		Produção			Consumo Aparente		
		Índice: Média de 2012 = 100	Variação (%)		Índice: Média de 2012 = 100	Variação (%)		Mil T em 12 Meses	Variação (%)	Mil T	Variação (%)		Mil T	Variação (%)	
			No Ano	Em 12 Meses		No Ano	Em 12 Meses		Em 12 Meses		No Mês	No Ano		No Mês	No Ano
2015	Jan	84	-8,6	-6,1	89	-3,3	-2,4	70.522	0,3	322	51,2	-12,0	324	18,3	-10,8
	Fev	82	-10,2	-7,4	82	-8,3	-3,9	69.744	-1,7	331	3,0	-10,2	273	-15,6	-18,9
	Mar	93	-7,9	-7,4	96	-7,1	-4,1	69.924	-1,6	329	-0,8	-12,8	358	31,1	-12,8
	Abr	85	-8,4	-7,4	84	-8,2	-5,0	69.480	-1,9	339	3,2	-13,0	320	-10,7	-10,5
	Mai	85	-9,4	-8,0	94	-8,1	-5,8	68.842	-3,0	323	-4,7	-13,5	290	-9,4	-13,5
	Jun	82	-9,1	-7,7	85	-8,4	-6,3	68.963	-2,7	259	-19,9	-15,2	334	15,1	-10,8
	Jul	86	-9,6	-8,1	88	-9,1	-7,0	68.556	-3,2	336	29,6	-13,3	307	-8,0	-11,8
	Ago	87	-10,2	-8,7	95	-9,2	-7,5	67.945	-3,8	367	9,3	-11,2	319	4,0	-12,4
	Set	83	-11,1	-10,0	90	-9,8	-8,6	67.006	-5,4	275	-24,9	-12,9	315	-1,1	-12,3
	Out	87	-11,8	-11,0	93	-10,1	-9,3	66.038	-6,8						
	Nov	79	-12,3	-11,8	82	-10,8	-10,5	65.094	-8,0						
	Dez	64	-12,9	-12,9	77	-10,9	-10,9	64.417	-9,1						

Fonte: SNIC, IABr e IBGE * Dados para consumo de cimento de São Paulo são estimativas.

MERCADO IMOBILIÁRIO

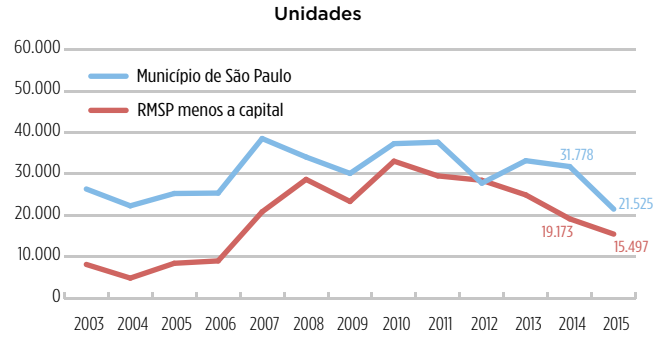
O número de lançamentos no município de São Paulo registrou retração de 32,3% em 2015 em relação ao ano anterior. Na Região Metropolitana de São Paulo (excluindo a capital), a queda foi menor, de 19,2%, mas igualmente expressiva.

VELOCIDADE DE VENDAS



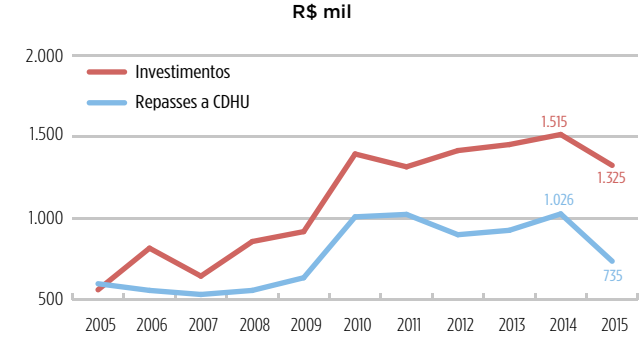
Fonte: CBIC *dados de BH e SP até novembro, de PA até dezembro

LANÇAMENTOS



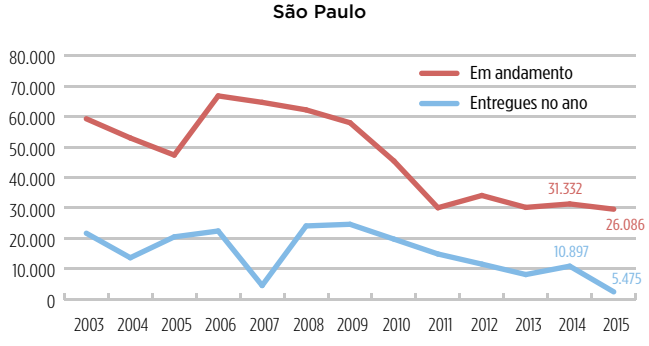
Fonte: Embraesp

INVESTIMENTO EM HABITAÇÃO CDHU



Fonte: Secretaria da Fazenda SP e CDHU

UNIDADES HABITACIONAIS



Fonte: CDHU

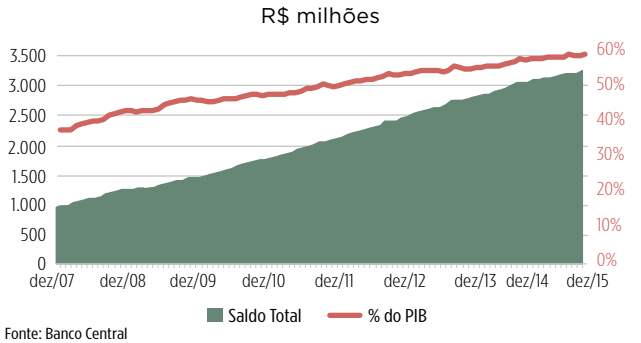
Período		Velocidade de venda (%)			Lançamentos						ICMS no Estado de São Paulo		CDHU	
					Município de São Paulo			RMSP					Unidades habitacionais	
		Belo Horizonte	Porto Alegre	São Paulo	Unidades	Variação (%) No mês	Variação (%) Em 12 meses	Unidades	Variação (%) No mês	Variação (%) Em 12 meses	Repasses à CDHU (R$ milhões)	Investimentos (R$ milhões)	Entregues no ano	Em andamento (média do ano)
2014	Set	5,0	6,9	11,1	4.018	90,0	-6,4	1.890	51,1	-18,2	58	97	713	34.155
	Out	6,8	6,5	3,9	2.336	-41,9	-9,9	2.472	30,8	-27,1	117	169	363	33.981
	Nov	17,4	6,8	10,1	6.301	169,7	-6,3	2.783	12,6	-30,7	58	94	867	33.117
	Dez	2,9	16,0	10,7	4.675	-25,8	-4,3	2.950	6,0	-23,1	53	117	3.594	31.332
2015	Jan	8,7	5,3	2,7	546	-88,3	-3,2	168	-94,3	-22,7	45	82	180	31.283
	Fev	3,5	4,1	2,7	872	59,7	-0,7	319	89,9	-22,2	45	94	-	31.283
	Mar	8,4	19,7	4,4	773	-11,4	-5,4	1.696	431,7	-21,1	107	153	171	31.160
	Abr	9,2	10,4	7,2	3.023	291,1	-2,2	1.351	-20,3	-18,2	45	91	16	31.542
	Mai	2,7	8,2	7,1	2.403	-20,5	-4,1	2.111	56,3	-15,4	45	113	348	31.194
	Jun	7,9	7,7	8,6	2.036	-15,3	-1,7	2.844	34,7	-13,8	65	101	602	30.510
	Jul	2,6	17,2	3,7	825	-59,5	-0,7	1.085	-61,8	-12,8	45	95	654	30.314
	Ago	5,7	7,2	5,6	1.840	123,0	0,9	527	-51,4	-17,0	45	97	502	29.607
	Set	12,4	14,6	5,0	1.057	-42,6	-12,3	1.708	224,1	-13,4	151	199	83	29.586
	Out	4,5	6,9	4,0	1.769	67,4	-12,4	418	-75,5	-17,6	45	83	359	29.154
	Nov	4,5	6,7	8,3	3.446	94,8	-25,3	1.275	205,0	-20,8	45	109	527	28.383
	Dez		6,0		2.935	-14,8	-32,3	1.995	56,5	-19,2	49	108	2.033	26.086

Fonte: Secovi-SP, Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, CDHU e Bacen/Decad

INVESTIMENTOS EM HABITAÇÃO

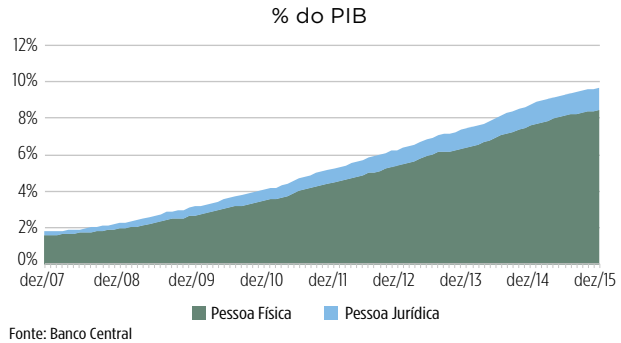
A concessão de crédito imobiliário continuou impulsionando o saldo total de crédito concedido no Brasil, embora seu ritmo de crescimento tenha desacelerado. Em 2015, a média do saldo total da carteira de crédito com recursos direcionados para financiamento imobiliário cresceu 22,2%, alcançando quase meio trilhão de reais (17,8% do total da carteira de crédito).

CARTEIRA DE CRÉDITO



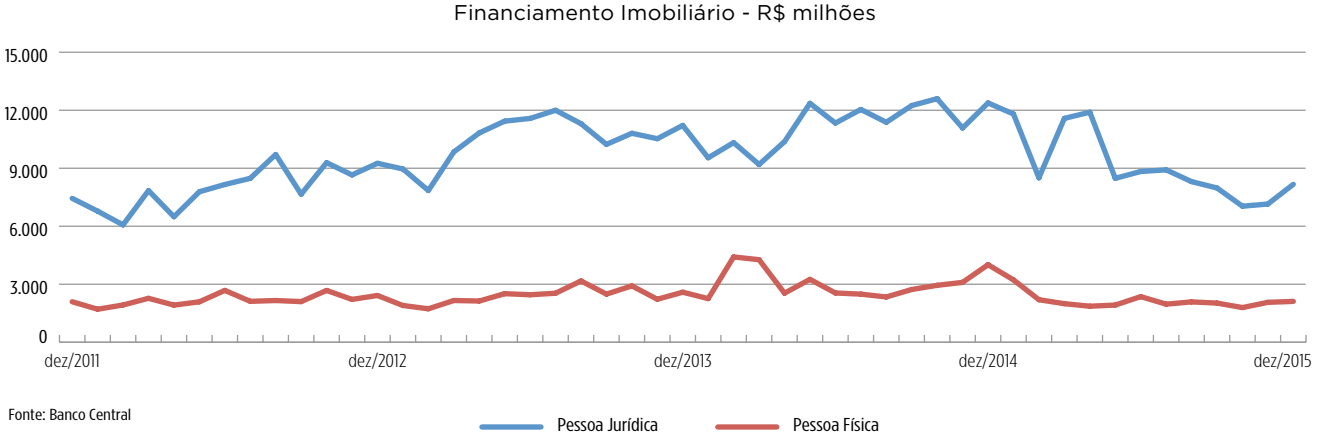
Fonte: Banco Central

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO



Fonte: Banco Central

CONCESSÕES DE CRÉDITO



Fonte: Banco Central

SBPE mês a mês

Período		Saldo Total da Carteira de Crédito		Saldo Total de Financiamento Imobiliário		Saldo de Financiamento Imobiliário - Pessoa Jurídica		Saldo de Financiamento Imobiliário - Pessoa Física		Concessões de crédito com recursos direcionados - Financiamento Imobiliário		
		(R$) milhões	% do PIB	Total - R$ (milhões)	% do Crédito Total	% do PIB	% do Crédito Imobiliário	% do PIB	% do Crédito Imobiliário	Total	Pessoa Jurídica	Pessoa Física
2015	Jan	3.012.721	52,81%	439.629	16,79%	1,16%	13,11%	7,71%	86,89%	15.030	3.225	11.805
	Fev	3.024.316	52,92%	444.783	16,93%	1,18%	13,15%	7,78%	86,85%	10.702	2.198	8.504
	Mar	3.060.731	53,20%	451.976	16,97%	1,17%	13,01%	7,86%	86,99%	13.573	1.994	11.579
	Abr	3.061.492	53,05%	460.404	17,26%	1,18%	12,87%	7,98%	87,13%	13.761	1.863	11.898
	Mai	3.082.430	53,31%	465.620	17,33%	1,19%	12,83%	8,05%	87,17%	10.400	1.922	8.478
	Jun	3.100.422	53,37%	470.936	17,43%	1,19%	12,84%	8,11%	87,16%	11.191	2.359	8.832
	Jul	3.109.646	53,36%	476.746	17,59%	1,21%	12,85%	8,18%	87,15%	10.886	1.970	8.916
	Ago	3.135.187	53,65%	481.944	17,63%	1,21%	12,82%	8,25%	87,18%	10.395	2.087	8.308
	Set	3.164.300	54,04%	486.288	17,63%	1,22%	12,83%	8,31%	87,17%	10.004	2.025	7.979
	Out	3.157.443	53,71%	490.753	17,83%	1,23%	12,81%	8,35%	87,19%	8.829	1.793	7.036
	Nov	3.174.856	53,78%	494.941	17,87%	1,23%	12,76%	8,38%	87,24%	9.213	2.064	7.149
	Dez	3.216.851	54,25%	499.555	17,79%	1,23%	12,71%	8,42%	87,29%	10.282	2.113	8.169

Fonte: Bacen/Decad, CBIC

RENTABILIDADE DO MERCADO BRASILEIRO

O IGMI-C é um índice de rentabilidade do mercado brasileiro de imóveis comerciais cujo objetivo é retratar a evolução da valorização dos preços e dos rendimentos do segmento de imóveis comerciais em todo o Brasil.

Período		Índice geral do mercado imobiliário brasileiro - Comercial											
		Total				Capital				Renda			
		Índice (base 1°tri/ 2000 = 100)	Variação (%)			Índice (base 1°tri/ 2000 = 100)	Variação (%)			Índice (base 1°tri/ 2000 = 100)	Variação (%)		
			No trimestre	No ano	Em 12 meses		No trimestre	No ano	Em 12 meses		No trimestre	No ano	Em 12 meses
2005	1	223,55	2,26	2,26	11,04	150,47	1,10	1,10	4,26	149,79	1,15	1,15	6,58
	2	231,19	3,42	5,75	10,89	152,25	1,18	2,30	4,14	153,15	2,24	3,42	6,54
	3	239,23	3,47	9,43	12,04	154,86	1,72	4,06	5,07	155,84	1,76	5,23	6,72
	4	245,11	2,46	12,12	12,12	156,79	1,25	5,35	5,35	157,72	1,21	6,51	6,51
2006	1	254,73	3,93	3,93	13,95	160,96	2,66	2,66	6,97	159,73	1,27	1,27	6,63
	2	266,87	4,76	8,88	15,43	164,89	2,44	5,16	8,30	163,44	2,32	3,62	6,72
	3	275,79	3,34	12,52	15,28	167,59	1,64	6,88	8,22	166,22	1,70	5,39	6,66
	4	285,60	3,56	16,52	16,52	169,81	1,33	8,30	8,30	169,93	2,23	7,74	7,74
2007	1	297,88	4,30	4,30	16,94	174,82	2,95	2,95	8,61	172,22	1,35	1,35	7,82
	2	311,55	4,59	9,08	16,74	178,45	2,07	5,09	8,22	176,55	2,52	3,90	8,03
	3	326,45	4,79	14,30	18,37	183,11	2,61	7,83	9,26	180,39	2,17	6,15	8,52
	4	343,62	5,26	20,32	20,32	187,88	2,61	10,64	10,64	185,18	2,65	8,97	8,97
2008	1	371,69	8,17	8,17	24,78	196,61	4,64	4,64	12,46	191,70	3,52	3,52	11,31
	2	394,70	6,19	14,86	26,69	202,37	2,93	7,71	13,41	197,94	3,25	6,89	12,11
	3	416,59	5,55	21,23	27,61	206,91	2,24	10,13	13,00	204,49	3,31	10,43	13,36
	4	443,58	6,48	29,09	29,09	212,69	2,79	13,20	13,20	212,02	3,69	14,50	14,50
2009	1	481,10	8,46	8,46	29,43	223,33	5,00	5,00	13,59	219,35	3,46	3,46	14,42
	2	513,30	6,69	15,72	30,05	230,70	3,30	8,47	14,00	226,79	3,39	6,96	14,57
	3	538,21	4,85	21,33	29,19	234,83	1,79	10,41	13,49	233,74	3,06	10,24	14,31
	4	568,49	5,63	28,16	28,16	240,13	2,26	12,90	12,90	241,61	3,37	13,95	13,95
2010	1	605,38	6,49	6,49	25,83	248,30	3,40	3,40	11,18	249,07	3,09	3,09	13,55
	2	640,38	5,78	12,65	24,76	254,97	2,69	6,18	10,52	256,78	3,09	6,28	13,22
	3	675,01	5,41	18,74	25,42	260,87	2,31	8,64	11,09	264,72	3,09	9,57	13,26
	4	713,45	5,69	25,50	25,50	265,93	1,94	10,74	10,74	274,66	3,75	13,68	13,68
2011	1	748,68	4,94	4,94	23,67	270,61	1,76	1,76	8,99	283,39	3,18	3,18	13,78
	2	780,81	4,29	9,44	21,93	274,53	1,45	3,24	7,67	291,45	2,84	6,11	13,50
	3	809,99	3,74	13,53	20,00	277,18	0,96	4,23	6,25	299,53	2,77	9,05	13,15
	4	842,12	3,97	18,04	18,04	280,71	1,27	5,56	5,56	307,60	2,69	11,99	11,99
2012	1	878,79	4,35	4,35	17,38	285,25	1,62	1,62	5,41	316,02	2,74	2,74	11,51
	2	910,98	3,66	8,18	16,67	288,71	1,21	2,85	5,16	323,76	2,45	5,25	11,09
	3	946,61	3,91	12,41	16,87	293,00	1,49	4,38	5,71	331,60	2,42	7,80	10,71
	4	991,02	4,69	17,68	17,68	298,92	2,02	6,49	6,49	340,46	2,67	10,68	10,68
2013	1	1.037,18	4,66	4,66	18,02	305,38	2,16	2,16	7,06	348,97	2,50	2,50	10,43
	2	1.081,88	4,31	9,17	18,76	311,69	2,07	4,27	7,96	356,80	2,24	4,80	10,20
	3	1.126,83	4,15	13,70	19,04	317,48	1,86	6,21	8,35	365,00	2,30	7,21	10,07
	4	1.171,54	3,97	18,22	18,22	322,32	1,52	7,83	7,83	373,91	2,44	9,83	9,83
2014	1	1.214,21	3,64	3,64	17,07	326,12	1,18	1,18	6,79	383,12	2,46	2,46	9,79
	2	1.257,80	3,59	7,36	16,26	330,70	1,40	2,60	6,10	391,50	2,19	4,70	9,73
	3	1.299,91	3,35	10,96	15,36	334,38	1,11	3,74	5,32	400,25	2,23	7,04	9,66
	4	1.338,26	2,95	14,23	14,23	336,69	0,69	4,46	4,46	409,29	2,26	9,46	9,46
2015	1	1.379,80	3,10	3,10	13,64	339,41	0,81	0,81	4,07	418,68	2,29	2,29	9,28
	2	1.420,16	2,93	6,12	12,91	341,73	0,68	1,50	3,33	428,07	2,24	4,59	9,34
	3	1.455,44	2,48	8,76	11,96	343,12	0,41	1,91	2,62	436,96	2,08	6,76	9,17
	4	1.487,31	2,19	11,14	11,14	343,50	0,11	2,02	2,02	446,05	2,08	8,98	8,98

O IGMI-C é um índice de rentabilidade do mercado brasileiro de imóveis comerciais, cujo objetivo é retratar a evolução da valorização dos preços e dos rendimentos do segmento de imóveis comerciais em todo o Brasil.
Fonte: FGV

CUSTO DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

O Custo Unitário Básico (CUB) representa o custo no Estado de São Paulo por metro quadrado de construção residencial de projetos padrão R8-N, calculado de acordo com a NBR 12.721/2006. Em 2015 o CUB global aumentou 4,9%.

Período		Custo da construção residencial no Estado de São Paulo - Padrão R8-N											
		Global				Mão-de-obra				Material			
		Índice (Base Fev/ 07 = 100)	Variação (%)			Índice (base Fev/ 07 = 100)	Variação (%)			Índice (base Fev/ 07 = 100)	Variação (%)		
			No mês	No ano	Em 12 meses		No mês	No ano	Em 12 meses		No mês	No ano	Em 12 meses
2012	Jul	146,52	0,48	6,62	6,99	163,33	0,55	9,67	10,02	128,00	0,43	2,65	2,98
	Ago	146,72	0,14	6,77	7,06	163,33	0,00	9,67	10,02	128,43	0,34	3,00	3,26
	Set	146,83	0,07	6,85	7,00	163,26	-0,04	9,62	9,83	128,74	0,24	3,25	3,35
	Out	147,12	0,20	7,06	7,15	163,44	0,11	9,74	9,95	128,16	-0,45	2,78	2,75
	Nov	147,39	0,18	7,26	7,27	163,90	0,28	10,05	10,12	129,20	0,81	3,62	3,57
	Dez	147,44	0,03	7,29	7,29	163,90	0,00	10,05	10,05	129,31	0,09	3,71	3,71
2013	Jan	147,43	-0,01	-0,01	7,18	163,90	0,00	0,00	9,98	129,29	-0,02	-0,02	3,54
	Fev	147,42	0,00	-0,01	6,80	163,90	0,00	0,00	9,54	129,27	-0,02	-0,03	3,20
	Mar	147,77	0,24	0,23	6,63	164,36	0,28	0,28	9,44	129,52	0,19	0,16	2,94
	Abr	148,03	0,18	0,40	6,66	164,52	0,10	0,38	9,55	129,91	0,30	0,46	2,91
	Mai	154,60	4,44	4,86	7,86	176,53	7,30	7,71	11,72	130,39	0,37	0,84	2,47
	Jun	156,76	1,39	6,32	7,50	180,00	1,97	9,82	10,81	130,82	0,33	1,17	2,64
	Jul	157,25	0,32	6,66	7,33	180,72	0,40	10,26	10,65	131,11	0,22	1,39	2,43
	Ago	157,51	0,16	6,83	7,35	180,84	0,07	10,34	10,72	131,51	0,31	1,70	2,40
	Set	157,70	0,12	6,96	7,40	180,95	0,06	10,40	10,84	131,78	0,21	1,91	2,36
	Out	157,97	0,17	7,14	7,37	181,07	0,07	10,48	10,79	132,21	0,33	2,24	3,16
	Nov	158,12	0,09	7,24	7,28	181,07	0,00	10,48	10,48	132,53	0,24	2,49	2,58
	Dez	158,21	0,06	7,30	7,30	181,23	0,09	10,57	10,57	132,56	0,02	2,51	2,51
2014	Jan	158,28	0,05	0,05	7,36	181,28	0,03	0,03	10,60	132,61	0,04	0,04	2,57
	Fev	158,65	0,23	0,28	7,61	181,71	0,24	0,27	10,87	132,93	0,24	0,28	2,83
	Mar	158,77	0,08	0,36	7,44	181,91	0,11	0,38	10,68	132,97	0,03	0,31	2,67
	Abr	159,02	0,15	0,51	7,42	181,96	0,03	0,41	10,60	133,44	0,35	0,66	2,72
	Mai	161,74	1,71	2,23	4,62	185,90	2,16	2,58	5,31	134,74	0,97	1,64	3,33
	Jun	166,21	2,77	5,06	6,03	193,59	4,14	6,82	7,55	135,52	0,58	2,23	3,59
	Jul	167,19	0,59	5,68	6,32	194,79	0,62	7,48	7,79	136,30	0,57	2,82	3,96
	Ago	167,97	0,47	6,17	6,65	196,02	0,63	8,16	8,40	136,61	0,23	3,06	3,88
	Set	167,99	0,01	6,18	6,52	196,02	0,00	8,16	8,33	136,50	-0,08	2,98	3,58
	Out	168,19	0,12	6,31	6,48	196,43	0,21	8,39	8,48	136,39	-0,09	2,89	3,16
	Nov	168,23	0,02	6,34	6,40	196,43	0,00	8,39	8,48	136,46	0,05	2,94	2,97
	Dez	168,28	0,03	6,37	6,37	196,43	0,00	8,39	8,39	136,57	0,08	3,03	3,03
2015	Jan	168,83	0,33	0,33	6,67	197,31	0,45	0,45	8,84	136,71	0,10	0,10	3,09
	Fev	169,00	0,10	0,43	6,52	197,31	0,00	0,45	8,58	137,08	0,27	0,37	3,12
	Mar	169,10	0,06	0,49	6,51	197,31	0,00	0,45	8,46	137,28	0,15	0,52	3,24
	Abr	169,66	0,33	0,82	6,69	197,31	0,00	0,45	8,43	138,48	0,87	1,40	3,78
	Mai	173,41	2,21	3,05	7,21	204,17	3,48	3,94	9,83	138,80	0,23	1,63	3,01
	Jun	175,52	1,22	4,30	5,60	208,16	1,95	5,97	7,52	138,91	0,08	1,71	2,50
	Jul	176,00	0,28	4,59	5,27	209,06	0,43	6,43	7,32	138,91	0,00	1,72	1,92
	Ago	175,94	-0,04	4,55	4,74	209,06	0,00	6,43	6,65	138,68	-0,17	1,54	1,51
	Set	176,26	0,19	4,74	4,93	209,21	0,07	6,51	6,73	139,17	0,36	1,90	1,95
	Out	176,23	-0,02	4,73	4,78	209,21	0,00	6,51	6,51	139,10	-0,05	1,85	1,99
	Nov	176,27	0,02	4,75	4,78	209,21	0,00	6,51	6,51	139,18	0,06	1,91	1,99
	Dez	176,57	0,17	4,92	4,92	209,21	0,00	6,51	6,51	139,81	0,45	2,37	2,37
2016	Jan	177,28	0,40	0,40	5,01	210,30	0,52	0,52	6,58	140,17	0,26	0,26	2,53

(*) Valor referente ao último mês do período.
Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV

PREÇOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO*

Dentre os itens pesquisados, “bloco cerâmico” foi o que mais subiu de preço nos últimos 12 meses em São Paulo, com uma alta de 7,41%. Em seguida se destacou “emulsão asfáltica com elastômero para impermeabilização”, cuja alta foi de 7,35%.

Janeiro de 2016 – Ordem decrescente de variação percentual em 12 meses

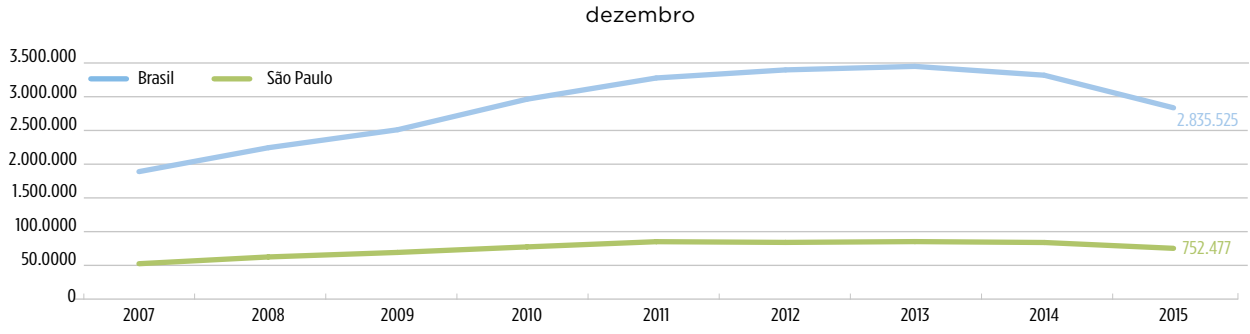
Material (*)	Unidade	Preço	Variação (%)		
			Mês	Ano	12 Meses
Bloco cerâmico	milheiro	476,58	0,34%	0,34%	7,41%
Emulsão asfáltica	kg	7,45	0,00%	0,00%	7,35%
Chapa plastific.	m²	30,65	0,03%	0,03%	6,20%
Telha 6mm	m²	16,48	0,06%	0,06%	6,12%
Blco concreto	unidade	2,01	0,50%	0,50%	4,69%
Tinta látex	lata	169,90	0,04%	0,04%	4,42%
Vidro 4 mm	m²	55,54	0,00%	0,00%	4,10%
Registro	unidade	61,70	0,19%	0,19%	3,99%
Cimento	saco	21,38	0,47%	0,47%	3,84%
Disjuntor 70 A	unidade	64,79	0,50%	0,50%	3,47%
Alimentação	unidade	9,83	0,00%	0,00%	3,36%
Janela correr	m²	266,17	0,00%	0,00%	3,01%
Tb PVC-R rígido	m	23,88	0,00%	0,00%	2,84%
Areia	m³	68,76	0,61%	0,61%	2,72%
Porta p/pintura	unidade	90,72	0,06%	0,06%	2,71%
Placa de gesso	m²	10,69	0,09%	0,09%	2,39%
Azulejo 1ª	m²	16,78	0,18%	0,18%	2,01%
Bancada de pia	unidade	288,42	0,15%	0,15%	1,97%
Fechadura cromo	unidade	40,77	1,67%	1,67%	1,80%
Fio anti-chama	rolo	72,44	0,81%	0,81%	1,67%
Esquad. correr	m²	308,83	0,14%	0,14%	1,61%
Loc Betoneira	R$/mês	198,83	0,68%	0,68%	1,02%
Bacia sanitária	unidade	171,45	-0,03%	-0,03%	0,93%
Tubo fe galv.	m	43,51	0,12%	0,12%	0,67%
Concreto 25 MP	m³	250,94	0,30%	0,30%	0,29%
Brita 2	m³	72,60	0,46%	0,46%	-1,17%
Aço CA-50 10mm	kg	3,54	0,00%	0,00%	-1,39%

(*) Preços médios informados pelas construtoras
Fonte: Secon/SindusCon-SP

EMPREGO DA CONSTRUÇÃO NOS ESTADOS

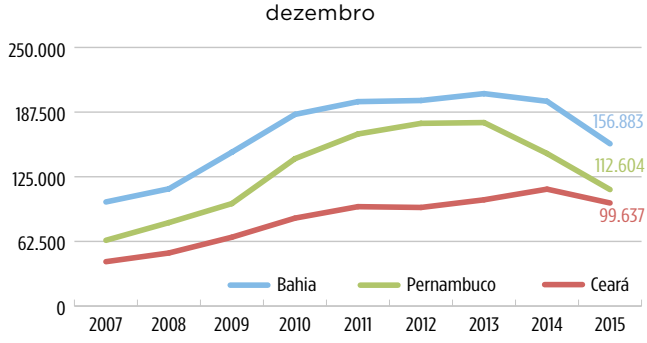
Em dezembro de 2015, o setor da construção empregou 2,84 milhões de pessoas, número 14,2% menor que o registrado em dezembro de 2014. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, Santa Catarina foi o Estado que registrou menor queda no nível de emprego (-7,58%).

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL



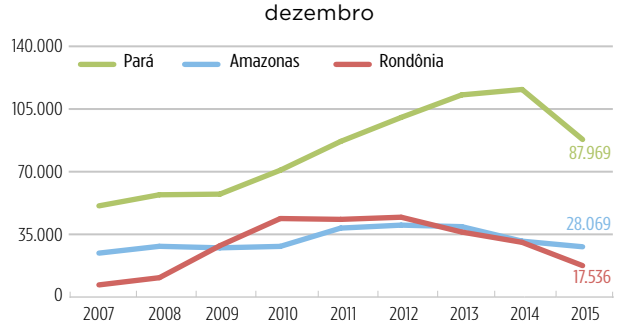
Fonte: SindusCon-SP/FGV e MTE

ESTADOS QUE MAIS EMPREGAM NA REGIÃO NORDESTE



Fonte: SindusCon-SP/FGV e MTE

ESTADOS QUE MAIS EMPREGAM NA REGIÃO NORTE



Fonte: SindusCon-SP/FGV e MTE

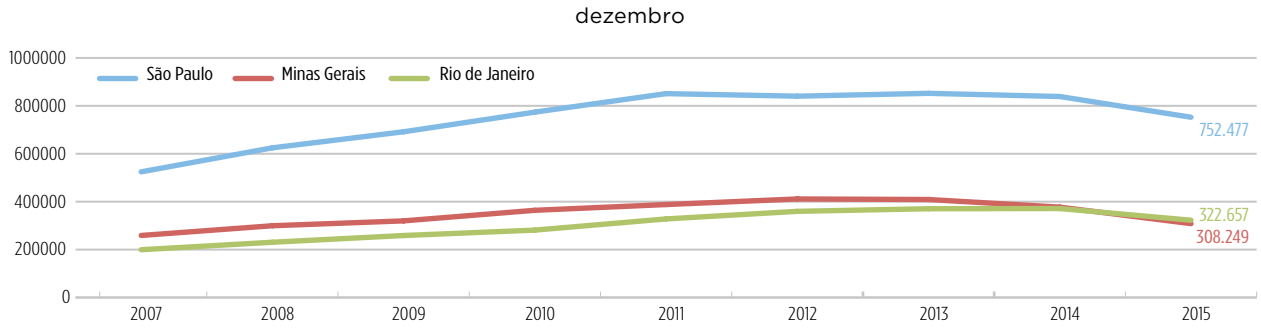
Período		Região Norte							Região Nordeste								
		Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernam-buco	Alagoas	Sergipe	Bahia
2014	Set	34.906	8.714	33.940	4.127	134.035	8.601	17.172	67.230	39.034	115.956	51.194	55.035	163.561	36.199	35.507	209.587
	Out	33.752	8.401	33.402	3.986	131.047	8.568	16.580	64.288	40.049	116.478	50.953	54.595	159.842	36.638	35.193	204.605
	Nov	32.552	7.822	32.569	3.678	126.814	8.420	15.669	61.246	39.474	117.368	49.895	53.809	153.167	36.239	34.799	208.006
	Dez	30.541	7.153	31.190	3.529	115.908	7.658	14.199	57.195	38.856	113.006	47.940	52.548	147.481	35.149	33.621	197.939
2015	Jan	29.921	6.799	30.952	3.483	114.093	7.314	14.057	55.677	38.340	111.898	47.868	52.209	142.793	34.729	33.629	195.304
	Fev	27.393	6.609	30.737	3.439	112.705	7.023	14.085	53.983	37.941	112.488	47.126	51.247	139.480	34.527	33.334	191.199
	Mar	27.158	6.384	30.624	3.400	111.678	6.706	13.936	52.964	37.306	111.654	46.670	50.618	136.889	34.557	33.284	189.024
	Abr	26.138	6.377	30.000	3.283	109.298	6.512	13.580	51.628	36.410	111.028	46.150	49.528	132.388	34.683	33.021	185.971
	Mai	25.638	6.313	29.859	3.055	109.156	6.224	13.739	52.983	35.461	111.530	45.315	48.572	129.213	34.187	32.754	181.030
	Jun	24.570	6.394	30.374	2.774	108.043	6.240	13.797	55.011	34.450	112.537	44.311	47.509	126.873	33.412	32.536	175.977
	Jul	24.105	6.387	30.542	2.607	110.120	6.309	13.565	56.548	33.622	113.072	43.692	46.315	123.496	33.524	32.558	172.583
	Ago	23.501	6.343	30.452	2.774	108.131	6.266	13.286	56.951	32.905	112.447	42.745	46.165	120.824	33.130	32.327	169.020
	Set	22.677	6.339	29.960	2.844	107.485	6.302	12.820	57.288	31.951	110.791	42.819	45.962	120.327	32.803	32.095	166.771
	Out	20.931	6.257	29.236	2.747	101.012	6.538	12.618	57.203	32.040	107.744	42.280	45.446	117.874	32.215	31.702	163.011
	Nov	18.990	5.926	28.902	2.609	94.888	6.743	12.085	55.301	30.677	105.185	41.445	44.458	116.215	31.998	31.555	163.573
	Dez	17.536	5.349	28.069	2.507	87.969	6.453	11.289	51.803	29.466	99.637	39.856	43.842	112.604	30.960	30.650	156.883

Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO DA CONSTRUÇÃO NOS ESTADOS

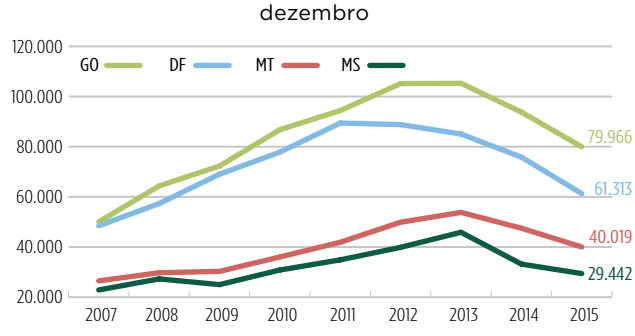
Em dezembro de 2015, o emprego na região Sudeste, que compreende 50,6% do total do país, teve redução de 13,22% na comparação com dezembro de 2014. As regiões Norte e Nordeste registraram reduções ainda maiores, de 24,27% e 17,69%, respectivamente na mesma comparação.

ESTADOS QUE MAIS EMPREGAM NA REGIÃO SUDESTE



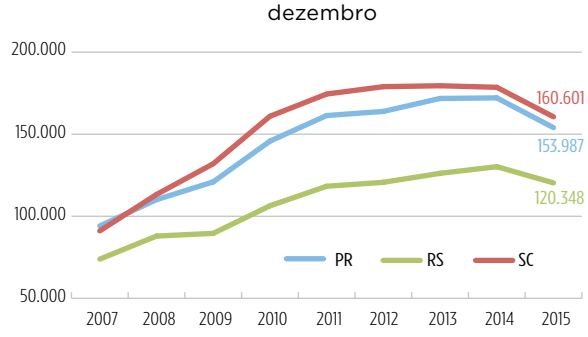
Fonte: SindusCon-SP/FGV e MTE

EMPREGO NA REGIÃO CENTRO-OESTE



Fonte: SindusCon-SP/FGV e MTE

EMPREGO NA REGIÃO SUL



Fonte: SindusCon-SP/FGV e MTE

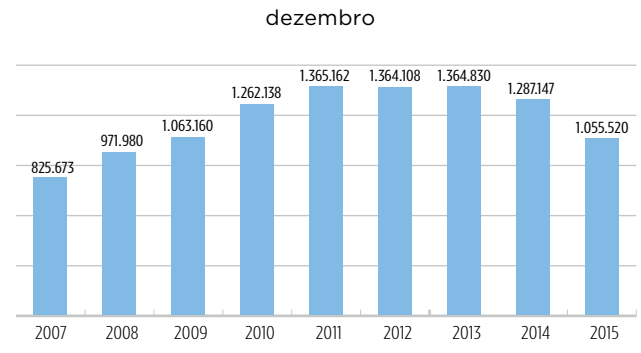
Período		Região Sudeste				Região Sul			Região Centro-Oeste			
		Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal
2014	Set	411.417	71.560	383.267	883.802	189.858	137.455	179.333	40.692	56.621	108.908	83.449
	Out	409.920	70.302	381.412	876.535	187.967	136.741	178.460	38.150	56.172	107.279	81.373
	Nov	399.764	69.344	377.685	867.523	186.319	135.559	177.953	36.215	53.678	103.030	79.127
	Dez	377.233	65.986	371.376	838.899	178.593	130.221	172.135	33.196	47.508	93.791	75.843
2015	Jan	378.882	66.115	362.984	844.528	181.012	133.122	172.534	32.320	47.283	94.568	74.883
	Fev	378.059	63.956	358.431	839.250	180.740	133.316	171.665	32.054	47.625	94.225	73.698
	Mar	373.026	63.227	357.048	837.792	180.054	133.858	171.148	31.685	47.707	92.255	73.291
	Abr	366.994	62.462	355.704	837.169	179.117	134.285	171.467	31.661	48.520	92.067	73.065
	Mai	359.425	60.232	356.412	826.875	179.490	133.248	168.720	31.734	48.732	90.457	71.382
	Jun	352.336	59.235	357.202	819.853	177.458	132.492	166.104	31.312	49.539	91.382	69.734
	Jul	347.260	58.006	354.558	813.883	175.901	131.304	164.337	31.194	49.641	90.322	68.583
	Ago	342.713	57.022	351.506	808.966	174.885	130.869	162.915	31.013	49.960	89.328	67.789
	Set	339.009	56.548	346.446	799.671	173.629	129.794	161.888	30.683	48.663	87.973	66.932
	Out	333.953	55.663	338.493	789.208	170.837	127.601	161.223	30.511	46.810	86.116	65.206
	Nov	325.393	54.447	331.436	776.400	168.012	125.582	158.562	30.262	44.494	84.181	63.835
	Dez	308.249	51.593	322.657	752.477	160.601	120.348	153.987	29.442	40.019	79.966	61.313

Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO DA CONSTRUÇÃO BRASILEIRA POR SEGMENTO

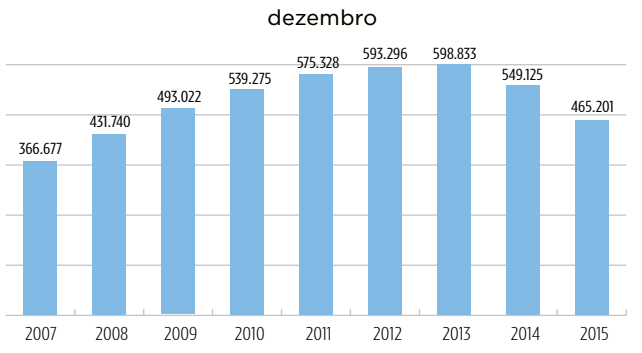
No segmento de Edificações, que representa 37,22% do emprego no setor da Construção, registrou queda de 18,00% em dezembro de 2015 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

EMPREGO NO BRASIL - EDIFICAÇÕES



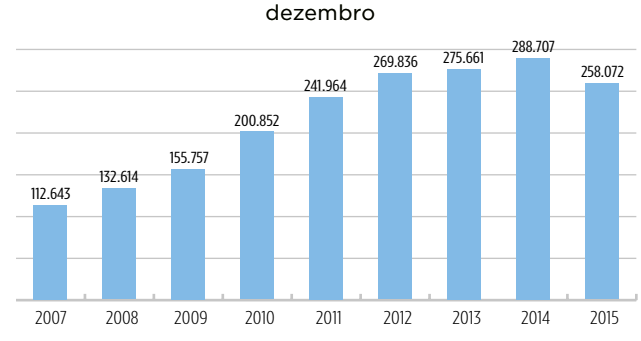
Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO NO BRASIL - INFRAESTRUTURA



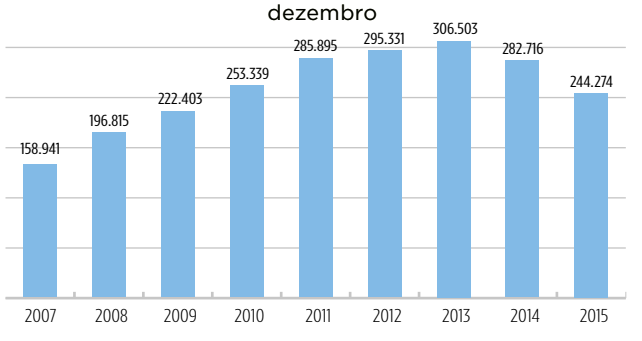
Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO NO BRASIL - INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS



Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO NO BRASIL - ENGENHARIA E ARQUITETURA



Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

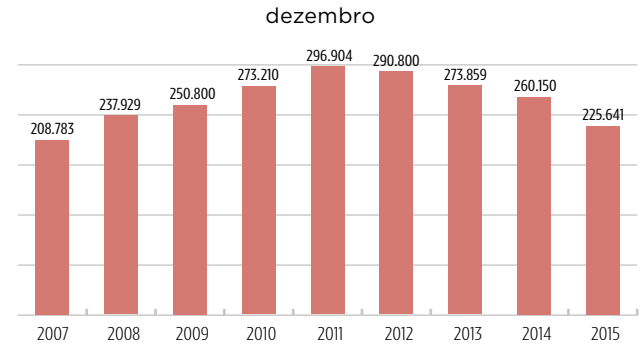
Período		Obras						Serviços				Total
		Preparação de terreno	Edificações	Infra-Estrutura	Obras de instalação	Obras de acabamento	Total	Incorporação de imóveis	Engenharia e Arquitetura	Outros serviços	Total	
2014	Ago	147.471	1.384.690	615.217	435.468	186.533	2.769.379	299.874	297.972	183.920	781.766	3.551.145
	Set	148.857	1.385.795	616.416	438.622	187.283	2.776.973	300.828	298.596	184.763	784.187	3.561.160
	Out	147.960	1.371.750	603.480	433.479	187.271	2.743.940	298.334	296.174	184.240	778.748	3.522.688
	Nov	144.872	1.350.171	585.728	431.012	185.705	2.697.488	297.405	291.033	181.798	770.236	3.467.724
	Dez	137.937	1.287.147	549.125	417.909	179.651	2.571.769	288.707	282.716	175.502	746.925	3.318.694
2015	Jan	136.212	1.286.563	538.332	415.870	182.943	2.559.920	288.992	280.763	177.622	747.377	3.307.297
	Fev	133.940	1.275.507	531.597	411.841	182.275	2.535.160	288.000	276.616	176.559	741.175	3.276.335
	Mar	132.946	1.261.930	526.409	413.231	182.259	2.516.775	287.551	272.878	176.739	737.168	3.253.943
	Abr	132.317	1.248.395	522.826	408.241	181.934	2.493.713	287.000	271.040	176.753	734.793	3.228.506
	Mai	132.032	1.227.490	521.670	403.486	180.310	2.464.988	284.503	266.562	175.683	726.748	3.191.736
	Jun	132.225	1.207.595	521.150	402.033	178.451	2.441.454	281.460	263.455	175.086	720.001	3.161.455
	Jul	130.966	1.189.693	522.066	402.089	176.850	2.421.664	277.528	261.962	172.880	712.370	3.134.034
	Ago	129.862	1.171.180	521.155	399.583	176.682	2.398.462	274.936	259.822	171.013	705.771	3.104.233
	Set	128.599	1.151.878	518.528	397.324	175.663	2.371.992	272.032	257.184	169.262	698.478	3.070.470
	Out	126.230	1.128.608	502.056	392.345	174.237	2.323.476	268.933	254.118	167.948	690.999	3.014.475
	Nov	121.646	1.105.584	486.964	387.642	170.929	2.272.765	266.314	251.001	163.074	680.389	2.953.154
	Dez	115.060	1.055.520	465.201	376.538	164.658	2.176.977	258.072	244.274	156.202	658.548	2.835.525

Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO DA CONSTRUÇÃO PAULISTA POR SEGMENTO

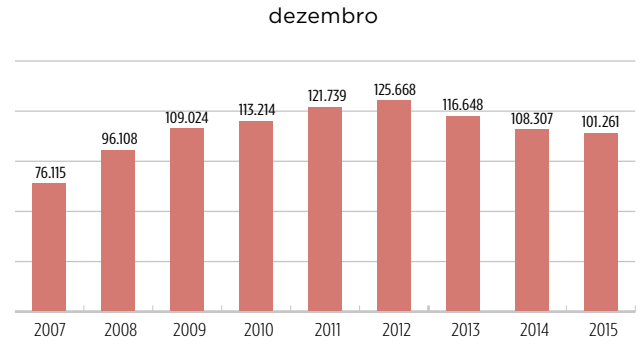
No Estado de São Paulo, o segmento de Edificações teve seu contingente de trabalhadores reduzido em 13,27% em dezembro de 2015 em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para o total do setor no Estado, a redução foi de 10,30% no mesmo período.

EMPREGO EM SÃO PAULO - EDIFICAÇÕES



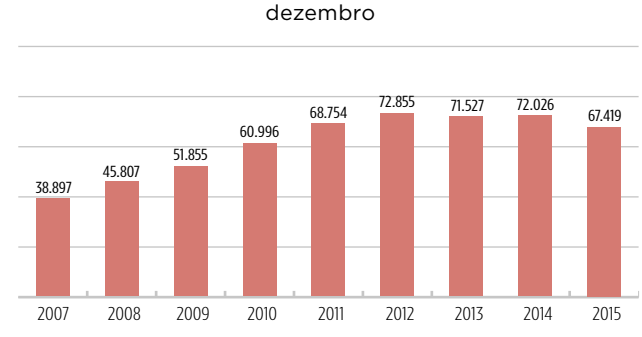
Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO EM SÃO PAULO - INFRAESTRUTURA



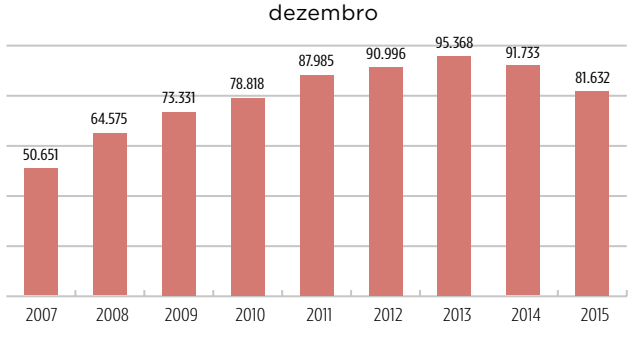
Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO EM SÃO PAULO - INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS



Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

EMPREGO EM SÃO PAULO - ENGENHARIA E ARQUITETURA



Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE

Período		Obras						Serviços				Total
		Preparação de terreno	Edificações	Infraestrutura	Obras de instalação	Obras de acabamento	Total	Incorporação de imóveis	Engenharia e Arquitetura	Outros serviços	Total	
2014	Ago	40.034	278.341	117.858	143.615	77.898	657.746	73.694	94.937	57.660	226.291	884.037
	Set	39.866	277.407	117.067	144.288	78.338	656.966	73.978	95.270	57.588	226.836	883.802
	Out	39.843	274.533	115.660	142.434	78.583	651.053	73.523	94.479	57.480	225.482	876.535
	Nov	39.239	270.807	114.406	142.102	77.686	644.240	73.121	93.490	56.672	223.283	867.523
	Dez	38.090	260.150	108.307	138.071	75.275	619.893	72.026	91.733	55.247	219.006	838.899
2015	Jan	38.096	262.310	107.728	139.342	76.988	624.464	72.139	91.084	56.841	220.064	844.528
	Fev	37.916	260.315	106.619	139.170	76.592	620.612	72.105	89.874	56.659	218.638	839.250
	Mar	37.801	259.197	106.845	139.185	76.086	619.114	72.278	89.501	56.899	218.678	837.792
	Abr	37.970	260.414	106.595	136.455	76.411	617.845	72.664	88.992	57.668	219.324	837.169
	Mai	37.534	257.506	106.701	132.561	74.930	609.232	72.355	87.776	57.512	217.643	826.875
	Jun	37.246	254.351	106.642	131.567	74.402	604.208	71.998	86.576	57.071	215.645	819.853
	Jul	36.828	250.258	106.476	132.648	73.390	599.600	71.613	86.070	56.600	214.283	813.883
	Ago	36.598	247.035	106.650	132.605	73.526	596.414	71.243	85.632	55.677	212.552	808.966
	Set	36.258	243.562	106.000	131.181	72.822	589.823	70.514	84.717	54.617	209.848	799.671
	Out	35.732	239.627	104.804	129.565	71.952	581.680	69.671	83.893	53.964	207.528	789.208
	Nov	34.844	235.317	103.726	127.449	70.374	571.710	69.004	83.140	52.546	204.690	776.400
	Dez	33.597	225.641	101.261	123.620	68.493	552.612	67.419	81.632	50.814	199.865	752.477

Fonte: SindusCon-SP/IBRE-FGV e MTE